



Dia a Dia

TAC

Prefeitura de Guarujá e Secretaria de Patrimônio da União (SPU) assinam hoje o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que cede ao Município o gerenciamento de sua faixa de areia, atitude inédita no País.

Carta branca

Isso significa carta branca para a Prefeitura resolver problemas antigos como a remoção dos quiosques da Enseada para o calçadão e a exploração de publicidade nas praias.



A Tribuna
Quarta-Feira 29 de Setembro de 2010

Mercado Regional

Compras coletivas

O Groupon Inc. inicia suas atividades em Santos e Guarujá como parte de sua estratégia de expansão no Brasil por meio do site de compras coletivas Groupon Clube Urbano (www.clubeurbano.com.br).

Debate I

Os recentes congestionamentos nos acessos ao Porto de Santos, especialmente na Via Anchieta, serão debatidos na próxima reunião do Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo (Comus), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). A sessão será realizada amanhã na sede da ACSP, na Rua Boa Vista, 51, 11º andar, Centro, na Capital.

Debate II

Entre os tópicos que serão discutidos no encontro, estão a criação de uma logística cadenciada para a chegada de cargas no Porto de Santos, a necessidade da implantação do sistema Porto 24 horas e a análise das operações dos terminais de contêineres vazios. Devem participar da reunião membros da Comissão de Discussão do Atendimento nos Terminais de Contêineres Vazios e o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), Marcelo Marques da Rocha.



Guarujá tem projeto pioneiro

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Não foram poucas as vezes que a enchente invadiu a casa de Bárbara Barbosa e Anderson Alves, moradores de uma palafita no Rio Acaraú, em Vicente de Carvalho, Guarujá. Perder roupas e os brinquedos de Giovanna, de 4 anos, era comum.

Mas, há cerca de quatro meses, além de objetos a água levou embora também mantimentos que a família tinha comprado um dia antes. "Gastamos R\$ 300,00 em compras para durar o mês inteiro e um dia depois não havia mais nada", lembra Anderson.

Ontem tudo isso virou coisa do passado. O casal realizou o sonho de se mudar para um local digno: o Conjunto Habitacional Vila Nova Esperança, que fica na Av. Atlântica, em Vicente de Carvalho. Além do apartamento de dois quartos, ganharam ainda refrigerador, fogão e, em breve, também um emprego: o projeto prevê a implantação de uma Lavanderia Comunitária, que capacitará as mulheres do conjunto para ter renda própria.

Pioneiro, o projeto foi viabilizado pela parceria com a Dow Brasil, Whirlpool (que atua com as marcas Cònsul e Bras-temp), Caixa Econômica Federal, a ONG Habitat para Humanidade e a Prefeitura. Além de entrarem com dinheiro, essas organizações colocaram mãos na massa para a construção de 32 apartamentos.



ROGÉRIO SOARES

As famílias se mudaram e ganharam fogão e geladeira da Cònsul



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com Paulo Alves, editor de Baixada Santista.

Acesse o site:

www.atribuna.com.br/papocomeditores

Para isso, foram feitos mutirões onde cerca de 300 funcionários das empresas, além das próprias famílias beneficiadas, ajudaram na limpeza e finalização dos imóveis. "É uma satisfação pessoal enorme ter participado. Minha esposa e eu ajuda-

mos a fazer o rejunte do apartamento 41, por exemplo", disse o vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Whirlpool, Armando Ennes do Valle Júnior.

Além da ajuda financeira, a empresa doou refrigeradores e fogões da Cònsul. A organização ainda vai instalar as máquinas de lavar da Lavandaria Comunitária.

Segundo a prefeita Maria Antonieta de Brito, a ideia é que o projeto seja usado para atender outras comunidades de Guarujá. A gerente regional de Habitação da Caixa Econômica Federal na Baixada, Maria Luisa Dória Cardoso, disse que o banco subsidiou R\$ 14 mil por unidade e os moradores financiaram R\$ 2 mil. Cada imóvel vale R\$ 30 mil.



Polícia identifica acusado de matar PM em Guarujá

Indivíduo conhecido por Babão foi apontado por testemunhas como o autor dos disparos

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DÁ REDAÇÃO

Daniel Santos Nogueira, o *Babão*, de 18 anos, foi reconhecido como o marginal que matou a tiros o policial militar Mário Donizete Gonçalves, de 36, durante tentativa de assalto ao bar Ponto do Bacalhau, em Guarujá, no dia 20 de maio.

Após ser baleado, o policial teve a cabeça chutada pelo comparsa do autor dos disparos. A dupla fugiu levando o revólver calibre 38 que a vítima portava. A arma pertence à PM.

O parceiro de *Babão* já está identificado, mas não teve o

nome divulgado pela Polícia Civil porque ainda está foragido. Segundo o chefe dos investigadores da Delegacia de Guarujá, Paulo Carvalho, testemunhas aceitaram depor sob a condição de terem as identidades mantidas em sigilo. Elas não vacilaram em apontar *Babão* como o autor dos disparos no rosto e no braço do soldado.

De folga e à paisana, Mário estava no balcão do Ponto do Bacalhau, na Avenida Ademar de Barros, na Vila Funchal, quando percebeu os marginais tentando assaltar clientes que estavam sentados ao

redor de uma mesa na calçada. Ao se aproximar da dupla, o policial militar foi baleado. Ele chegou a revidar os disparos, mas não conseguiu acertar os acusados. No decorrer das investigações, surgiu a informação do envolvimento de *Babão* no crime.

Ocorre que o suspeito nunca era achado nos locais onde supostamente poderia estar. No último dia 20, porém, ele foi preso em flagrante por roubo no Santa Rosa e forneceu nome falso, possivelmente por desconfiar de que já era investigado pelo latrocínio do policial

militar. Procurado na cadeia pela equipe de Carvalho, o rapaz admitiu a farsa, revelando a verdadeira identidade.

Posteriormente, as testemunhas foram convocadas pelos policiais civis e reconheceram *Babão*, que foi indiciado em inquérito por roubo seguido de morte (latrocínio). O crime é hediondo e a sua pena varia de 20 a 30 anos de reclusão.

Casado e pai de dois filhos, Mário estava cerca de 15 anos na corporação, lotado na 1ª Companhia do 21º BPM/I, com sede em Guarujá.



CAMARA DE GUARUJA

Vereadores aprovam uso da Praça Horácio Lafer para a construção do Centro Municipal de Convenções

Valdir Dias
De Guarujá

Os vereadores de Guarujá aprovaram, na sessão ordinária de ontem, por unanimidade, o projeto de lei encaminhado pela Prefeitura que autoriza a desafetação da Praça Horácio Lafer, no início da praia da Enseada. O objetivo do projeto é permitir que a praça tenha outra utilidade, que não a atual, que é de um espaço de lazer, para a construção, no local, de um Centro Municipal de Convenções para atrair eventos e fomentar a atividade turística.

A área total que passará por desafetação tem mais de 15 mil metros quadrados e o projeto prevê a permanência intacta do Centro Esportivo Duque

de Caxias, conhecido como Tejereba. A desafetação precisa ser aprovada por lei, já que a área é pública e uma lei anterior de anos atrás a definiu como praça de uso comum. O projeto já fora aprovado em primeiro turno, na semana passada, mas a votação definitiva provocou intensos debates.

O vereador Luis Carlos Romazzini (PT) argumentou que, como advogado, enxerga irregularidades no projeto, razão pela qual decidiu abster-se de votar. Para o presidente da Câmara, vereador José Carlos Rodriguez (DEM),

a construção do Centro Municipal de Convenções é um passo gigantesco para o desenvolvimento do turismo em Guarujá, especialmente por ajudar a romper a sazonalidade, o que deixa a Cidade à mercê do verão para atrair visitantes.

A Praça Horácio Lafer, atualmente, serve como heliporto para o Corpo de Bombeiros e, durante as últimas temporadas de verão, tem abrigado atividades empresariais particulares, como arena de shows artísticos e entre-

tenimento. Há dez anos, a Prefeitura tentou repassar a praça para exploração de terceiros, mas a Justiça impediu a continuidade do projeto, por entender que o espaço tinha seu uso público previsto em lei, razão do projeto atual que pede sua desafetação.

No encaminhamento do projeto, a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) fez questão de ressaltar que a idéia tem apoio de entidades representativas da sociedade, como a Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (ACEG), Agência Metropolitana de Desenvolvimento da Baixada Santista (Agem) e Guarujá Convention e Visitors Bureau. Não há previsão para o início das obras ou sobre a forma como a implantação do projeto será conduzida.

A desafetação precisa ser aprovada por lei, já que a área é pública e uma lei anterior de anos atrás a definiu como praça de uso comum



CONJUNTO HABITACIONAL VILA NOVA ESPERANÇA

Famílias recebem as chaves da casa própria em Guarujá

As lágrimas do pedreiro Francisco da Cruz resumem a trajetória e a união de esforços dos últimos três anos para a construção do conjunto habitacional Vila Nova Esperança, em Vicente de Carvalho, no Guarujá. De suas caleçadas mãos e de outras 31 famílias, aos poucos, ergueram as paredes que os fariam deixar as palafitas do rio Acaraú para concretizar o sonho da casa própria.

“A minha vida toda construí casas para diversas pessoas. Com a ajuda de meus vizinhos, ergui o local que será meu lar”, disse, com a voz engasgada de quem, finalmente, realizou um sonho antigo. O apartamento 32 onde ele e sua esposa irão morar a partir de agora é fruto de uma parceria entre a Pre-

As 32 famílias beneficiadas também receberam geladeira e fogão, fruto de parcerias com a iniciativa privada

feitura de Guarujá, ONG Habitat para Humanidade, Dow Brasil e Whirlpoll. “É o dia mais feliz de minha vida”, resumiu.

Com as obras iniciadas em 2007, a conclusão do empreendimento só foi possível com aporte financeiro da Caixa Federal. “Já cheguei a duvidar que este dia fosse chegar”, disse a costureira aposentada Ofélia Felizardo. “Só quem batalhou por uma casa sabe a satisfação e alegria que levo no peito”, respirou aliviada. Com as chaves do apartamento 02 em mãos, ela já imagina como dividirá o espaço entre os quatro integrantes de sua família. “Para quem dividia um cômodo, o apartamento será uma

mansão”, disse.

Para a prefeita Maria Antonieta de Brito, mutirões e parcerias com a iniciativa privada poderão auxiliar as ações governamentais para a diminuição do déficit habitacional na Cidade. “Se as empresas instaladas em Guarujá tivessem uma maior responsabilidade social, diversos projetos como estes poderiam ser executados”, frisou.

Lavanderia

Outra parceria com uma empresa do setor de eletrodomésticos da linha branca assegurou um refrigerador e um fogão para cada família beneficiada. Além disso, ontem foi assinado um termo de

Continuação



LUCAS BATISTADL



Conjunto também receberá em breve uma lavanderia comunitária, afirmou a prefeita Maria Antonieta de Brito

compromisso entre a Administração e a Instituto Consulado da Mulher, que resultará na instalação da primeira lavanderia comunitária da Cidade.

Além do maquinário, a entidade também formará as mulheres da comunidade a exercer novas funções. “É um programa que capacitará estas pessoas

a gerar renda e ampliar os ganhos familiares”, afirmou o diretor de Relações Institucionais da Whirlpool, Armando Ennes Valle Júnior.

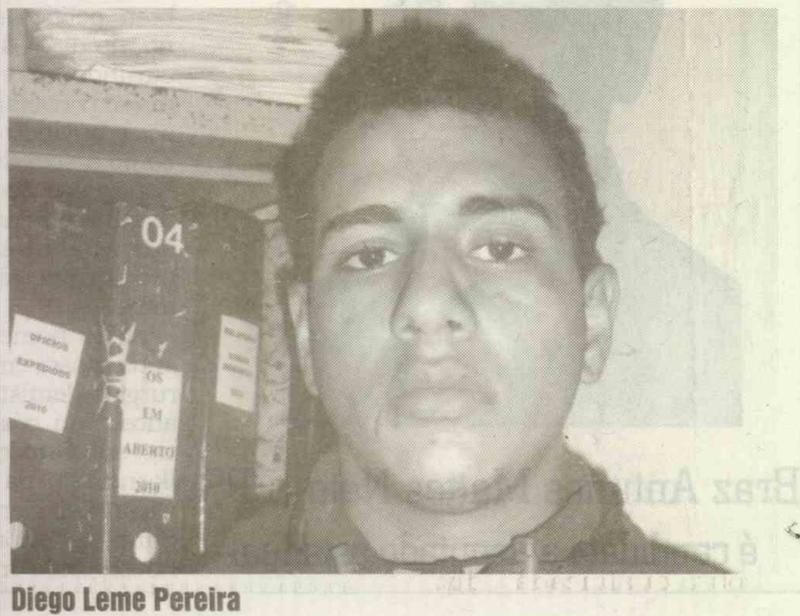


Foragido da Justiça e capturado no Paecará

Repórter: Gilmar Alves Jr.

Procurado pela Justiça desde setembro de 2007, quando se evadiu do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Mongaguá, onde cumpria pena por roubo, Diego Leme Pereira, de 22 anos, foi capturado, em Vicente de Carvalho, por policiais da Delegacia-sede de Guarujá.

Segundo a polícia, em investigações foram obtidas informações sobre o paradeiro do foragido em Vicente de Carvalho. Munidos das informações, os policiais Roberto Lima e Antonio da Luz, sob o comando do investigador-chefe, Paulo Carvalhal, efetuaram diligência e efetuaram a captura na Avenida Luiz Gama.



Diego Leme Pereira